

CATÓLICOS

Festiva homenagem a Santa Paulina

“A manhã do dia 7 de julho de 2024 amanheceu fria e chuvosa. No entanto, os membros da Comunidade Santa Paulina, em Tiroleses, Rio dos Cedros, não se deixaram abater e compareceram à capela provisória dedicada à santa. Devotos de outros lugares também participaram com alegria”. As informações são do padre Raul Kestring, responsável pelo setor de Comunicação da Diocese de Blumenau.

A celebração eucarística foi presidida pelo pároco padre Fernando Steffens, destacando-se a presença de crianças e adolescentes. “Como o Bom Pastor, padre Steffens chamou os meninos e meninas à frente da assembleia e dialogou com eles, acarinhando-os e impondo-lhes as mãos em sinal de bênção. Uma menina estava vestida como Santa Paulina. Esses pequenos, que enfrentaram o frio e a chuva, são os futuros portadores do legado da santa de Nova Trento”, explicou padre Raul Kestring.

A organização do evento, segundo Raul Kestring, brindou as crianças com um parque de diversões. “Embora o clima tenha desfavorecido o uso dos brinquedos, eles simbolizavam a inclusão da nova geração de seguidores de

Jesus Cristo, sob o patrocínio de Santa Paulina”.

Padre Raul Kestring ressaltou a importância de compreender o significado da santidade cristã, citando a oração de Jesus em João 17,19: “Eu não rogo que os tires do mundo, mas que os guardes do maligno”. Ele lembrou que, na história da Igreja, muitos cristãos buscaram a santidade afastando-se do mundo, mas que, a partir do século 20, a santidade passou a ser vista de forma comunitária. “Para ser santo, é preciso viver em comunidade, transformando o mundo ao redor. Mesmo nos mosteiros, prevalece o relacionamento sobrenatural entre os irmãos, como forma de viver na terra como se vive no céu”.

A irmã Paulina do Coração Agonizante de Jesus exemplifica essa conquista. “Além de devocionismos e promessas, ela exercitou-se no amor às irmãs da congregação que fundou, acolhendo os pobres e sofredores. Celebrar essa mulher forte e perseverante é assumir a dupla missão cristã: Amar a Deus e ao próximo, desdobrando esse mandamento em amor a si mesmo e à criação, nossa Casa Comum”, concluiu padre Raul Kestring.



FOTOS/PNSIC/ RDC

Clarice Graupe Daronco
clarice@jornaldomeiovale.com.br

